

A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS NA PRÁTICA DOCENTE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Fabíola Damasceno de Lourdes ¹
Renata Lacerda Caldas ²
Roberto da Trindade Faria Junior ³

RESUMO

A Teoria das Inteligências Múltiplas (TIM), concebida por Howard Gardner, propõe a existência de distintas manifestações da inteligência humana. Quando articulada à Formação Continuada de Professores (FCP), essa abordagem tem o potencial de fomentar o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo uma adaptação mais eficaz à complexidade das exigências educacionais da contemporaneidade. Esse estudo trata de um recorte de tese de doutorado em desenvolvimento, cujo objetivo é investigar como a TIM pode contribuir na FCP, auxiliando na melhoria da prática docente. Foi realizada uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) conforme delineia Cooper (1989), nas bases de dados *Web of Science e Education Resources Information Center (ERIC)*, usando os seguintes descritores: “*continuing teacher education*”, “*multiple intelligences*” e “*teaching methods*”, com refinamento de 01/2019 a 11/2024. A partir de critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 11 artigos. Após avaliação, análise e interpretação dos dados, os resultados apontaram que: i) a prática reflexiva docente estimula o aprimoramento profissional ao integrar experiências e desafios do ensino, promovendo o pensamento crítico e a colaboração; ii) a formação continuada reduz lacunas na capacitação, melhora a adaptação às necessidades dos alunos e impulsiona a inovação pedagógica; iii) a interligação entre formação inicial e continuada fortalece a preparação docente, permitindo melhor uso da tecnologia e estratégias de ensino; iv) as Inteligências Múltiplas (IMs) se alinham a métodos variados, como simulações, realidade virtual e STEAM, garantindo uma aprendizagem inclusiva e eficaz; estratégias diversificadas favorecem o engajamento e o desenvolvimento integral dos alunos. Conclui-se que a RIL apresentada possibilita a compreensão do cenário atual da relação entre a TIM e a FCP no contexto científico, com a expectativa de que a pesquisa contribua para os docentes, ampliando sua compreensão sobre as IMs e ressaltando seu papel na mediação do conhecimento e na aplicação de saberes significativos na prática.

Palavras-chave: Revisão Integrativa da Literatura, Inteligências múltiplas, Formação continuada de professores.

INTRODUÇÃO

Cada vez mais os professores sentem a necessidade de atualizar seus conhecimentos e competências, para que sua vida profissional seja estruturada

¹ Doutoranda do Curso de Ciências Naturais linha de pesquisa Ensino de Ciências da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, fabiola@pq.uenf.br

² Professora doutora do Instituto Federal Fluminense *campus* Campos Centro - IFF, renata.caldas@iff.edu.br

³ Professor doutor orientador da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, rfaria@uenf.br



aprimorando suas habilidades e aproveitando as experiências adquiridas em diferentes esferas da vida (Goleman; Richard; Mckee, 2010).

Smole (1999) ao abordar questões relativas às habilidades dos indivíduos, afirma que a escola, de forma geral, passou a adotar uma organização uniforme de desenvolvimento de indivíduos com habilidades específicas. Ou seja, as escolas implementam um currículo composto por um conjunto de conhecimentos que “todos” dominam igualmente, predominando, assim, uma abordagem de educação classificatória.

Isto é, cada pessoa possui uma maneira única de adquirir, processar, organizar e aplicar informações. Gardner *et al* (2002) traz à tona o termo “inteligências múltiplas”, definida como uma capacidade geral e única, que permite aos indivíduos terem um desempenho variado em diferentes áreas e responderem aos itens de testes de inteligência.

Nesse contexto, o professor desempenha um papel crucial. É importante entender como ocorre a aprendizagem de seus alunos e, como ensinar e quais conteúdos abordar que estimulem suas diversas inteligências. A capacitação contínua e adoção de estratégias que auxiliem na aprendizagem de um número cada vez maior de alunos, valorizando seu contexto histórico e suas inteligências predominantes, poderá facilitar a assimilação do conhecimento (Antunes, 2012).

É consenso entre pesquisadores (Wunsch; Machado; Junges, 2013; Almeida; Soares, 2012) que a formação de professores e suas práticas após a graduação: a) visa capacitar esses profissionais para serem mais flexíveis, adaptáveis às mudanças, participativos e melhor preparados para enfrentar o mundo; b) é parte constituinte desse desenvolvimento profissional docente, pois a constante evolução dos conhecimentos exige que os professores estejam sempre atualizados. Com as rápidas transformações do mundo, manter-se em formação contínua é vital para a função social da escola e para garantir um ensino e aprendizagem eficaz. Quanto mais atualizados, mais os docentes conseguem conectar o conteúdo à realidade, tornando as aulas mais envolventes e motivadoras.

Nesse contexto, o objetivo geral do trabalho é investigar como a teoria das inteligências múltiplas de Gardner pode contribuir na formação de professores, auxiliando na melhoria da prática docente.

Como objetivos específicos da pesquisa tem-se: a) realizar uma revisão integrativa da literatura como forma de expor a relevância de refletir sobre a formação continuada, as estratégias de ensino trabalhadas pelos professores e a abordagem das inteligências múltiplas; b) investigar se pela reflexão sobre sua prática, o professor pode desenvolver



uma maior consciência das inteligências múltiplas dos alunos e analisar a melhor estratégia para lidar com eles.

A pergunta norteadora da pesquisa consiste em: como a reflexão sobre a prática docente, promovida pela formação continuada, pode contribuir para que o professor desenvolva uma maior consciência das múltiplas inteligências?

Realizou-se uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), fundamentada nas orientações metodológicas de Cooper (1989), com o propósito de compreender a relação entre a formação continuada de professores, a Teoria das Inteligências Múltiplas e as metodologias de ensino contemporâneas. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados *Web of Science* e *ERIC*, utilizando os descritores “*continuing teacher education*”, “*multiple intelligences*” e “*teaching methods*”, delimitando o período de janeiro de 2019 a novembro de 2024. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 11 artigos que atenderam aos objetivos do estudo.

A análise crítica dos trabalhos revelou que a reflexão sobre a prática docente constitui um elemento central no desenvolvimento profissional, possibilitando ao professor integrar experiências e aprimorar continuamente suas ações pedagógicas. Verificou-se, ainda, que a formação continuada contribui para reduzir lacunas na capacitação docente, favorece a adaptação às demandas dos estudantes e estimula a inovação no ensino. A articulação entre formação inicial e continuada mostrou-se fundamental para fortalecer a competência pedagógica, promover o uso crítico das tecnologias e ampliar o repertório de estratégias didáticas.

Conclui-se que a Teoria das Inteligências Múltiplas apresenta grande potencial de integração com abordagens educacionais inovadoras, como práticas STEAM, simulações e o uso de realidade virtual, promovendo uma aprendizagem mais inclusiva e centrada no aluno. A formação continuada, associada à reflexão crítica sobre a prática, oferece aos docentes a oportunidade de desenvolver uma sensibilidade maior às diferentes inteligências e estilos de aprendizagem, contribuindo para uma educação que reconheça a diversidade cognitiva e estimule o desenvolvimento integral dos estudantes.

METODOLOGIA

A Revisão Integrativa da Literatura (RIL) objetiva integrar e criticar a literatura para possibilitar novas ideias e uma compreensão mais profunda do tema em foco.



Para tanto, realizou-se uma análise e visão geral de pesquisas quantitativas e qualitativas, buscando gerar novas perspectivas e identificar lacunas no conhecimento atual (Cooper, 1989).

O Quadro 1 apresenta as etapas da RIL, bem como os objetivos definidos para o início da busca em cada uma, melhor discriminadas em seguida.

Quadro 1 – Etapas da RIL

ETAPAS	
1) Formulação da pergunta de pesquisa	Definir claramente os objetivos da revisão.
2) Busca na literatura ou coleta de dados	Realizar uma busca abrangente nas bases de dados relevantes para identificar estudos pertinentes. Adotar critérios de inclusão e exclusão.
3) Avaliação dos dados	Críticamente avaliar a qualidade dos estudos incluídos na revisão.
4) Análise dos dados	Extrair e organizar os dados dos estudos selecionados.
5) Interpretação dos resultados	Sintetizar e interpretar os achados dos estudos incluídos para responder à pergunta de pesquisa.

ETAPA 1: Formulação da pergunta de pesquisa

A questão principal da pesquisa é: como a reflexão sobre a prática docente, promovida pela formação continuada, pode contribuir para que o professor desenvolva uma maior consciência das múltiplas inteligências?

Para responder essa pergunta que está em consonância com os objetivos geral e específicos da pesquisa, a RIL foi feita com o intuito de responder questões convergentes à pergunta principal para obter um cenário mais completo da literatura acerca do tema.

Desta forma, as perguntas que norteiam a RIL e definem seus objetivos são: os métodos/estratégias de ensino aplicados na prática docente podem auxiliar os professores a valorizarem as múltiplas inteligências dos alunos? A formação continuada pode ajudar os professores a adquirirem um maior domínio sobre as inteligências múltiplas?

ETAPA 2: Busca na literatura

As bases de dados selecionadas foram a *Web of Science e Education Resources Information Center* (ERIC), que são bancos de dados online de levantamento bibliográfico confiáveis e que permitem o acesso ao texto completo. O refinamento temporal foi de 01/2019 a 11/2024.

Distintas buscas foram realizadas parametrizadas pelos descritores em inglês adotados de forma individual e/ou combinada: “*continuing teacher education*”, “*multiple intelligences*” e “*teaching methods*”.



Para refinar a pesquisa foram adotados os critérios de inclusão e exclusão mostrados no Quadro 2:

Quadro 2 – Critérios de inclusão e exclusão

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	
INCLUSÃO	EXCLUSÃO
1) Artigos que relacionam a formação continuada de professores com as inteligências múltiplas independente da área de conhecimento.	1) Publicações que não são artigos de estudo de caso, como capítulos de livro, dissertações, teses, artigos de revisão, etc.
2) Artigos que apresentam métodos/estratégias de ensino associados a formação continuada ou possíveis a se associar as inteligências múltiplas.	2) Artigos com erro para abrir o PDF, indisponíveis ou repetidos.

ETAPA 3: Avaliação dos dados

Os artigos selecionados apresentam confiabilidade mediante aos critérios de qualidade e rigor científico, como autoria identificada com qualificação na área, afiliação a instituições de ensino ou pesquisa respeitadas e referências bibliográficas que sustentam as ideias apresentadas. Além de serem publicados em fontes reconhecidas, como revistas científicas com revisão por pares, o que garante que outros especialistas avaliaram e validaram o conteúdo antes da publicação. A clareza na apresentação dos métodos e a transparência nos dados utilizados também foram fundamentais, pois permite que as informações sejam verificadas e reproduzidas, agregando recursos adicionais

ETAPAS 4 e 5: Análise dos dados e interpretação dos resultados

Os dados referentes às publicações selecionadas foram sistematizados em um quadro síntese, no qual constam informações sobre os objetivos, métodos e estratégias de ensino, área do conhecimento e principais resultados ou conclusões de cada estudo analisado. Esse material encontra-se integralmente apresentado na tese da autora, não sendo incluído neste artigo em razão das limitações de espaço impostas à sua extensão.

Para a interpretação dos resultados, foram feitos tópicos que corroboram com a pesquisa, para extrair dos artigos informações que ajudam a solucionar os questionamentos que estão em consonância com a pergunta principal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da leitura do título e do resumo dos artigos encontrados, e aplicando os critérios de inclusão e exclusão, foram mantidas ao todo 11 publicações que estão apresentadas no Quadro 3 abaixo:



Quadro 3 – Publicações selecionadas

PUBLICAÇÕES SELECIONADAS			
Título	Autores	Revista	Ano
A1) An Examination of Chinese Physical Education Teachers' Teaching Efficacy and Technology Self-Efficacy at the Time of the COVID-19 Pandemic	Xiao-Long Song e Jadeera Phaik Geok Cheong	Original Research	2024
A2) Collective learning in pre-service teacher education: exploring challenges, negotiations, and co-constructed solutions towards continuing professional learning and development	Siak Bie Soh	Professional Development in Education	2024
A3) Teachers' Experiences of Online/Distance Teaching and Learning during the COVID-19 Pandemic in Mainstream Classrooms with Vulnerable Students in Cyprus	Panayiota Christodoulidou e Charalampia (Hara) Sidiropoulou	Education sciences	2024
A4) How teachers develop professionally: strategies used by high school teachers in Taiwan	Omar Keita e Ya-Hui Lee	Teacher Development	2024
A5) Simulation Exercises in Police Education, Why and How? A Teacher's Perspective	David Sjöberg	International Journal for Research in Vocational Education and Training	2024
A6) STEM-PT Traveler, a game-based approach for learning elements of the periodic table: an approach for enhancing secondary school students' motivation for learning chemistry	Mohammad Najib Mohammed Naaim e Mageswary Karpudewan	Chemistry Education Research and Practice	2024
A7) Virtual reality as a vehicle to transform teachers' personal self-efficacy into professional self efficacy	Yonit Nissim e Eyal Weissblueth	Cogent Education	2024
A8) Engineering pedagogy and engineering educators' competency model for effective teaching and learning steam	Tiia Rüttnann	Problems of Education in the 21st century	2023
A9) Performative L2 Teaching in Steiner/Waldorf Schools in Europe and Asia: The Role of Theatre Clowning and Scaffolded Reflection	Catherine Bryden e Martyn Rawson	Produced by eScholarship	2022
A10) Forms and teaching methods in the system of continuing professional education	Ludmila A. Sundeeva <i>et al</i>	Propósitos y Representaciones	2021
A11) The Effect of Object-Free and Object-Related Intelligences on Hands-On Making Self-Efficacy and Attitude Toward Quality Improvement	Jon-Chao Hong, Ming-Yueh Hwang e Chi-Ruei Tsai	International Journal of Science and Mathematics Education	2021

A análise e interpretação dos artigos selecionados permitiram a discussão de quatro eixos centrais que emergiram como fundamentais para compreender o papel do professor na contemporaneidade: a prática reflexiva docente, a formação continuada, a articulação entre formação inicial e continuada e a consonância entre as inteligências múltiplas e as metodologias de ensino. Esses eixos dialogam entre si e evidenciam que a formação docente é um processo dinâmico, contínuo e contextualizado.



1. A importância da prática reflexiva docente

A reflexão sobre a prática aparece, de forma recorrente, como um dos elementos mais relevantes para o aprimoramento profissional e para a consolidação da identidade docente. O artigo A2 enfatiza que incentivar os educadores a compartilharem os desafios e experiências de sala de aula contribui significativamente para a melhoria do ensino e para o fortalecimento do pensamento crítico. Esse processo estimula o professor a compreender o propósito de sua ação pedagógica e a responder de modo mais consciente às diversas situações que emergem no cotidiano escolar.

Integrar o desenvolvimento profissional à rotina diária dos professores é apontado como um fator essencial para tornar a formação mais significativa. O A2 destaca que, quando a formação é contextualizada, o docente passa a refletir de forma mais profunda sobre seu papel e sobre a conexão entre propósito, oportunidade e resposta. Essa integração também reduz a insatisfação dos professores com conteúdos descontextualizados, promovendo uma cultura de aprendizagem contínua, colaborativa e reflexiva.

O artigo A4 aprofunda essa perspectiva ao apresentar depoimentos de professores que relataram a importância da autoavaliação constante. Um dos educadores destacou o hábito de revisar seu ensino, refletindo sobre a eficácia das estratégias utilizadas e modificando-as quando necessário. Outro professor relatou que entrevistas com alunos e pais, assim como a participação em conferências, ampliaram sua compreensão das necessidades educacionais e o ajudaram a ajustar seu desenvolvimento profissional. Esses relatos ilustram como a reflexão crítica promove o aprimoramento de habilidades e a capacidade de adaptação às demandas do ensino.

O A7 amplia essa discussão ao analisar programas de pós-graduação voltados à formação docente, demonstrando que o pensamento reflexivo se desenvolve de maneira gradual, partindo de aspectos pessoais e emocionais até alcançar níveis profissionais e ocupacionais. Esse processo construtivo está relacionado à construção da autoeficácia e à consolidação de uma postura investigativa frente aos desafios educacionais. O uso de tecnologias imersivas, como a realidade virtual, tem se mostrado um recurso eficaz nesse sentido, pois aproxima teoria e prática, fortalece a autoconfiança e promove o crescimento pessoal e profissional dos professores.

O A9 chama atenção para outro aspecto relevante: a necessidade do professor superar o medo do fracasso e estar disposto a arriscar-se pedagogicamente. Muitas vezes, os docentes se concentram em cumprir currículos rígidos e metas avaliativas, deixando



de explorar o potencial das situações reais de aprendizagem. A disposição para errar e aprender com o erro é apresentada como um caminho para o desenvolvimento da resiliência e da emancipação docente. Nesse processo, o professor torna-se um modelo de aprendizagem contínua para seus alunos, demonstrando abertura ao novo e capacidade de adaptação.

2. A importância da formação continuada para o professor

A formação continuada é apontada em diversos estudos como condição indispensável para o aperfeiçoamento docente e para a inovação nas práticas pedagógicas. O A1 destaca que, em áreas nas quais o conhecimento especializado não pode ser adquirido apenas pela experiência, é essencial que os professores busquem atualizações constantes por meio de cursos, treinamentos e programas de capacitação. Essa busca contínua contribui para preencher lacunas na formação, especialmente em relação ao atendimento de alunos com necessidades específicas e ao domínio das tecnologias educacionais.

Os resultados do A1 indicaram ainda que a autoeficácia tecnológica dos docentes permanece em nível moderado, o que reforça a necessidade de investimentos em programas que promovam a competência digital. Para professores em serviço, recomenda-se que departamentos de educação e escolas incentivem a aprendizagem permanente e ofereçam oportunidades de formação tecnológica relevante, garantindo que o uso das ferramentas digitais esteja alinhado às práticas pedagógicas significativas.

O A3 complementa essa discussão ao enfatizar a necessidade de preparar os professores para o ensino online. A ausência das interações típicas da sala de aula física exige novas estratégias de comunicação, engajamento e avaliação. Assim, é fundamental capacitar os docentes para projetar ambientes de aprendizagem virtuais que favoreçam a reflexão crítica e a autonomia do estudante, indo além da simples transmissão de conteúdo.

O A4 apresenta evidências de que a participação em programas formais e informais de formação continuada, como workshops, conferências e grupos de estudo, contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, de gestão e de produção de materiais didáticos. O estudo revela que, mesmo diante de alta carga de trabalho, muitos professores buscam, por iniciativa própria, ampliar seus conhecimentos e compartilhar ideias com colegas. Essa postura demonstra o compromisso com o aprimoramento profissional e a disposição para inovar na prática docente.



O A8 traz uma perspectiva voltada para o campo das ciências e da tecnologia, destacando a necessidade de atualização periódica de engenheiros e professores a cada três anos, com o intuito de acompanhar as novas tendências e ferramentas do ensino STEAM. A proposta inclui o desenvolvimento de uma “caixa de ferramentas” pedagógicas que podem ser aplicadas tanto na formação inicial quanto na educação continuada. O artigo reforça a importância de metodologias que priorizem o pensamento crítico, a aprendizagem ativa e o uso de contextos reais para a resolução de problemas.

Em síntese, os estudos analisados convergem ao apontar que a formação continuada deve ir além da atualização técnica, buscando promover o desenvolvimento integral do docente. Ao mesmo tempo, reafirmam a necessidade de políticas institucionais que garantam condições de tempo, infraestrutura e valorização para a formação ao longo da carreira.

3. A conexão entre a formação inicial e a formação continuada de professores

Os resultados dos artigos A1, A2 e A7 indicam que a integração entre a formação inicial e a formação continuada é essencial para a construção de uma trajetória docente consistente. O A1 enfatiza que as instituições formadoras precisam ajustar seus currículos, preparando os futuros professores para o uso efetivo das tecnologias educacionais. Ao mesmo tempo, recomenda que as escolas ofereçam suporte e oportunidades de formação permanente, a fim de que os docentes em exercício possam aprimorar suas habilidades e enfrentar os desafios do ensino contemporâneo.

O A2 ressalta que professores em formação inicial e docentes experientes possuem necessidades e prioridades diferentes, mas que o diálogo entre esses grupos é fundamental. A troca de experiências favorece o entendimento mútuo e a elaboração de soluções coletivas para os desafios do ensino. Essa interação contribui para a consolidação de uma cultura de aprendizagem colaborativa e para o fortalecimento do compromisso com a qualidade da educação.

O A7 acrescenta que o uso de tecnologias inovadoras, como a realidade virtual, pode aproximar teoria e prática e servir como elo entre as duas etapas formativas. Professores em formação percebem essas experiências como oportunidades significativas de crescimento, enquanto docentes em exercício as reconhecem como meios de atualização e aprofundamento de sua prática. Essa integração entre diferentes níveis formativos reforça a importância da aprendizagem ao longo da vida como princípio estruturante da docência.



4. A consonância entre as inteligências múltiplas e os métodos/estratégias de ensino

Os resultados dos artigos A1, A2, A5, A6, A7, A8, A10 e A11 evidenciam que diferentes estratégias pedagógicas estão alinhadas a distintas inteligências, conforme propõe a Teoria das Inteligências Múltiplas. O A1, desenvolvido durante a pandemia, analisou a eficácia do ensino de educação física e demonstrou que a autoconfiança no uso de tecnologias está diretamente relacionada ao desempenho docente. Já o A2 destacou o uso de vídeos e sistemas de recompensas inspirados em jogos como estratégias que aumentam o engajamento e a motivação dos alunos, acomodando diferentes ritmos de aprendizagem e promovendo a inclusão.

O A5 apresentou experiências com simulações de aprendizagem em contextos de formação policial, nas quais o professor atua como mediador do conhecimento, orientando o desenvolvimento das habilidades dos participantes. O A6, por sua vez, mostrou como o uso de jogos no ensino da Tabela Periódica pode despertar emoções positivas e favorecer o aprendizado. Já o A7 reforça que o uso da realidade virtual aproxima a teoria das habilidades práticas, criando um ambiente seguro de experimentação e reduzindo o estresse docente.

O A8 e o A11 abordam o conceito de STEAM, enfatizando que a integração entre ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática estimula a criatividade, o pensamento crítico e o trabalho colaborativo. A aprendizagem ativa e interdisciplinar favorece o desenvolvimento de diferentes inteligências e promove uma educação mais dinâmica e significativa. O A10, ao tratar do uso de mapas mentais, demonstra que essa ferramenta organiza o pensamento, estimula conexões entre conceitos e fortalece a aprendizagem visual e lógica.

Em consonância com Thomas Armstrong (2001), as estratégias de ensino mencionadas demonstram que não existe um único método eficaz para todos os estudantes. Ao contrário, é a diversidade de abordagens que torna o processo educativo mais inclusivo e capaz de contemplar as múltiplas formas de aprender. A adoção de práticas pedagógicas variadas permite que os alunos explorem suas potencialidades cognitivas, emocionais e criativas, fortalecendo o engajamento e o desenvolvimento integral.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo geral investigar de que forma a teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner pode contribuir para a formação de professores e o aprimoramento das práticas docentes. A revisão integrativa da literatura evidenciou que, independentemente da área de atuação, é fundamental que os docentes busquem constantemente novos conhecimentos e tendências pedagógicas, por meio de estudos e formações complementares. Essa análise ampla reforça a importância de uma formação docente diversificada e contínua, capaz de promover práticas educativas mais flexíveis e condizentes com a diversidade de estilos de aprendizagem presentes em sala de aula.

Observa-se que muitos profissionais da educação enfrentam desafios para lidar com situações não contempladas durante a formação inicial, o que evidencia a necessidade de programas de capacitação continuada que ampliem as competências docentes. A prática reflexiva se destaca nesse contexto, pois permite ao professor analisar criticamente suas ações, revisar seus objetivos e aprimorar suas estratégias pedagógicas. Quando aliada à teoria das Inteligências Múltiplas, essa prática favorece a compreensão das potencialidades individuais dos alunos, promovendo o desenvolvimento de abordagens de ensino mais eficazes e inclusivas.

Conclui-se, portanto, que a integração entre formação inicial e continuada, orientada pela perspectiva das Inteligências Múltiplas, representa um caminho promissor para o fortalecimento da prática docente. Essa articulação possibilita ao professor desenvolver uma postura investigativa e adaptativa, ajustando suas metodologias às necessidades e características específicas de cada estudante. Assim, o conhecimento sobre as diferentes inteligências contribui para a construção de um ambiente de aprendizagem mais equitativo, no qual todos os alunos têm oportunidades reais de alcançar o sucesso educacional por meio de múltiplos caminhos cognitivos e criativos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. S.; SOARES, A. P. *Aprendizagem e desenvolvimento: perspectivas atuais*. Porto: Porto Editora, 2012.
- ANTUNES, C. *As inteligências múltiplas e seus estímulos*. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- ARMSTRONG, T. *Inteligências múltiplas na sala de aula*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- COOPER, H. M. *Integrating research: a guide for literature reviews*. 2. ed. California: Sage Publications, 1989.



- GARDNER, H. et al. *Inteligências múltiplas: a teoria na prática*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- GOLEMAN, D.; RICHARD, E. B.; MCKEE, A. *O poder da inteligência emocional*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.
- SMOLE, K. C. S. *A matemática na educação infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar*. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- WUNSCH, M. A.; MACHADO, M. H.; JUNGES, F. Formação de professores: saberes e práticas docentes. **Revista Brasileira de Educação**, v. 18, n. 54, p. 145–160, 2013.
- SONG, X. L.; CHEONG, J. P. G. An Examination of Chinese Physical Education Teachers' Teaching Efficacy and Technology Self-Efficacy at the Time of the COVID-19 Pandemic. **Original Research**, v. 12, p. 1–15, 2024.
- SOH, S. B. Collective learning in pre-service teacher education: exploring challenges, negotiations, and co-constructed solutions towards continuing professional learning and development. **Professional Development in Education**, v. 50, n. 2, p. 237–255, 2024.
- CHRISTODOULIDOU, P.; SIDIROPOULOU, C. (H.). Teachers' Experiences of Online/Distance Teaching and Learning during the COVID-19 Pandemic in Mainstream Classrooms with Vulnerable Students in Cyprus. **Education Sciences**, v. 14, n. 5, p. 1–20, 2024.
- KEITA, O.; LEE, Y. H. How teachers develop professionally: strategies used by high school teachers in Taiwan. **Teacher Development**, v. 28, n. 3, p. 321–340, 2024.
- SJÖBERG, D. Simulation Exercises in Police Education, Why and How? A Teacher's Perspective. **International Journal for Research in Vocational Education and Training**, v. 11, n. 1, p. 45–62, 2024.
- NAAIM, M. N. M.; KARPUDWAN, M. STEM-PT Traveler, a game-based approach for learning elements of the periodic table: an approach for enhancing secondary school students' motivation for learning chemistry. **Chemistry Education Research and Practice**, v. 25, n. 2, p. 130–146, 2024.
- NISSIM, Y.; WEISSBLUETH, E. Virtual reality as a vehicle to transform teachers' personal self-efficacy into professional self-efficacy. **Cogent Education**, v. 11, n. 1, p. 1–18, 2024.
- RÜÜTMANN, T. Engineering pedagogy and engineering educators' competency model for effective teaching and learning STEAM. **Problems of Education in the 21st Century**, v. 81, n. 3, p. 294–309, 2023.
- BRYDEN, C.; RAWSON, M. Performative L2 Teaching in Steiner/Waldorf Schools in Europe and Asia: The Role of Theatre Clowning and Scaffolded Reflection. **Produced by eScholarship**, v. 17, p. 1–19, 2022.
- SUNDEEVA, L. A. et al. Forms and teaching methods in the system of continuing professional education. **Propósitos y Representaciones**, v. 9, n. 3, p. 1–12, 2021.
- HONG, J. C.; HWANG, M. Y.; TSAI, C. R. The Effect of Object-Free and Object-Related Intelligences on Hands-On Making Self-Efficacy and Attitude Toward Quality Improvement. **International Journal of Science and Mathematics Education**, v. 19, n. 5, p. 1107–1125, 2021.

